

95 anos do nono Paulo Lazzuri

Paulo Lazzuri (foto) completa hoje 95 anos de idade na mais perfeita forma, cheio de vida, de saúde e com a memória mais afinada do que nunca.

Tanto assim que se a sua São Bernardo quiser registrar passagens do passado local basta comparecer ao seu apartamento, no centro histórico da cidade, onde ouvirá passagens como estas:

1. Paulo, com 20 anos - em 1892 - chegou à então *Villa* de São Bernardo vindo sozinho da Itália. Aqui já estava seu irmão, Rafael (o Pepino), trabalhando com lavoura no distante Bairro Alvarenga, divisa com o futuro Eldorado, em Diadema;

2. Como o irmão, Paulo trabalhou na terra, plantando pimentão, tomate e repolho. A produção era o próprio Paulo que fazia chegar, de carroça, à estação de Santo André (à época chamada São Bernardo). Eram de quatro a cinco viagens por dia, em estradas péssimas. A carrocinha era puxada por quatro ou cinco burros. Levava 25 sacos de repolhos e outros de tomate e pimentão. De Santo André as mercadorias



eram transportadas de trem até Santos;

3. Em 1924, os Lazzuri mudaram para o centro e Paulo trabalhou em indústrias de móveis, como as do Cassetari e de Felício Pelosini. Em 1928, Paulo Lazzuri foi fazer carvão em Rio Pequeno. Depois retornou ao centro, onde vive até hoje. Casou com Ana Molon e teve oito filhos: quatro homens, Camilo, José, Antonio e Sétimo; e quatro mulheres, Olga (do famoso Bazar Olga, da Marechal), Gina, Natalina e Lidia.

Ouvir Paulo Lazzuri, do alto de seus 95 anos de vitalidade, será sem dúvidas um passo importante para que a pesquisa histórica da região encontre bom êxito. Que o diga seu neto, Renato Lazzuri, que trouxe a foto do nono e é o seu grande admirador.

